



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8431 - Trabalho Completo - XV Reunião Regional da ANPED Centro-Oeste (ANPED-CO) (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

MAPEAMENTO DAS AÇÕES DA POLÍTICA MINEIRA DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES NO ÍNICIO DO GOVERNO ZEMA (2019-2020).

Laís Alice Oliveira Santos - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Maria Simone Ferraz Pereira - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

MAPEAMENTO DAS AÇÕES DA POLÍTICA MINEIRA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ÍNICIO DO GOVERNO ZEMA (2019-2020).

A política pública se configura como uma ação do Estado pautada na disputa de forças de diferentes grupos na busca de assumir um caminho para a solução de um determinado problema. A definição de uma política não resulta apenas da imposição dos interesses de grupos com maior influência, ainda que estes prevaleçam, elas se constituem pela ação do Estado em administrar os conflitos entre diferentes grupos sociais. Ao pensarmos as políticas públicas educacionais devemos levar em consideração que elas emergem nas relações de poder e conflitos em seu processo de construção e definição, como também se configura em um campo em disputa e contradição quando se encontra com a representação da sociedade no momento histórico em que emergem (SHIROMA; MORAES; EVANGELISTA, 2000).

É nosso papel de pesquisadores da educação analisar as políticas públicas educacionais no contexto em que emergem, pois é nas entrelinhas das escolhas e concretizações que desvelamos os jogos de interesse e disputas que estão emaranhadas nos vieses ideológicos. Portanto, nosso recorte de pesquisa não é neutro e à medida que objetivamos mapear as ações implementadas pela política de formação de professores da rede estadual de Minas Gerais durante o Governo Romeu Zema (2019-2020), evidenciamos nosso compromisso em analisar a lógica presente na mesma. O ingresso do empresário Romeu Zema – herdeiro do Grupo Zema – no cargo de Governador do estado de Minas Gerais sinaliza a presença do setor privado na máquina estatal e carrega consigo abertamente o viés liberal ao representar o partido NOVO.

A defesa dos princípios liberais indica um conjunto de escolhas que se aproximam de gestão empresarial/eficiente, menor intervenção estatal e mais livre mercado, a soberania aos indivíduos, entre outras resoluções, que exercerão maior influência na definição das agendas das políticas educacionais. Sendo, o governo mineiro, a representativa de mais alto escalão

alcançada pelo recém criado partido NOVO (2011), estabelecem como meta prioritária para o ano de 2020: “Efetivar medidas positivas de gestão no Governo de MG” (NOVO, 2020, s/p.), o que nos convidou a iniciar a investigação de identificar se há mudanças nas políticas educacionais.

Para esse estudo de abordagem qualitativa, traçamos como procedimento metodológico a pesquisa documental, a qual “utiliza de técnicas e instrumentos para apreensão, compreensão e análise de documentos” (FÁVERO, CENTENARO, 2019, p. 175). Partimos do pressuposto que o conhecimento presente nos documentos não estão prontos, mas são construídos a partir da organização e ordenação dos elementos que sofrerão as influências do posicionamento epistemológico do materialismo histórico dialético, bem como das intencionalidades de investigação da pesquisadora. Ao investigar o site governamental da educação de Minas Gerais (<http://www2.educacao.mg.gov.br>), como fonte documental, direcionamos o olhar para captar os dados que demonstrassem vínculo com a formação dos professores da Rede Estadual de Ensino. Na busca encontramos a Escola de Formação e prosseguimos a investigação inicial. O sítio eletrônico dessa Escola (2020), os dados nele obtido e a Lei Delegada nº 180, de 20/012011 foram as fontes documentais iniciais de investigação utilizadas.

A Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, foi criada em 2011, sob o Governo de Antonio Anastasia (2010-2014), filiado ao Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e implementada sob a Lei Delegada nº 180 de janeiro de 2011, a qual “Dispõe sobre a estrutura orgânica da Administração Pública do Poder executivo e dá outras Providências” (s/p). Esta legislação que normatiza a estrutura de funcionamento da Administração Pública evidencia as semelhanças que esta vem tomando com a administração privada, à medida que um dos princípios orientadores é a “eficiência (...) com vistas à inovação, à melhoria dos indicadores sociais (...)” Art. 1º/2011. Para o alcance dos objetivos pleiteiam a manutenção das “diretrizes de equilíbrio fiscal e da gestão por resultados, adotará o modelo de gestão transversal de desenvolvimento” Art. 2º/2011. Sobre isso, Freitas (2018) esclarece-nos que a busca da eficiência aplicada ao setor educacional, nos aproxima de funcionamento semelhante ao da empresa que compete num livre mercado. E a gestão pautada nos princípios liberais prevê para a educação agindo de maneira autônoma neste livre mercado, não haveria então “necessidade de que nos preocupemos com a organização em si das escolas, qualificação dos professores, condições de funcionamento e outras. O mercado, através da concorrência vai moldando (...)” (FREITAS, 2018, p. 32).

Esta gestão transversal do desenvolvimento prevê que as ações sejam agrupadas por áreas temáticas, a qual a Escola de Formação se encontra na “Área de Direitos Sociais e Cidadania” e como subárea na “Rede de Educação e desenvolvimento do capital humano” Atr. 3º § 2º. A submissão do setor educacional aos ditames do setor econômico no Estado de Minas Gerais estão regulamentados nesta legislação ao estabelecer o vínculo direto entre a educação e o desenvolvimento do capital humano. Evidencia que a educação serve de impulsionadora de aquisição de habilidades necessárias a o mercado, assim buscam o que intitulam de desenvolvimento e em nossa análise se apresenta como desenvolvimento econômico. Spring (2018) reforça a ideia de que “(...) as teorias do capital humano e da escolha racional lançaram as bases que seriam utilizadas para a economização da educação, fazendo de seu objetivo primeiro a instrução de trabalhadores para a economia global” (p. 231). E é neste contexto de viés liberal que a Escola de Formação está inserida e tem como objetivo “coordenar os processos de formação em nível macro, oferecendo suporte logístico, operacional, físico e/ou virtual para realização de cursos, seminários e outras estratégias de formação dos profissionais da educação” (MINAS GERAIS, 2020, s/p). Cientes do contexto de criação, recolhemos os dados referentes às ações da Escola de Formação em todas as categorias localizadas no sítio eletrônico, sendo elas sobre os cursos oferecidos: em

andamento; inscrições abertas; previstas; encerradas; e externas.

Ao todo encontramos 50 atividades formativas ofertadas durante o período de 2018 a 2020, sendo destes 20 ofertados por parcerias externas e 30 próprios da Escola. Dos 30 cursos ofertados pela Escola de Formação, onze destes ocorreram no ano de 2018, sem continuidade no ano seguinte, 2019, quando Zema assumiu a gestão do estado, e 3 que tiveram continuidade no ano seguinte. Estes 3 cursos com carga horária total de 20 horas cada, na modalidade à distância, sem acompanhamento de tutores e que permite a participação de um grande número de cursistas e a replicação dos cursos, o que ocorreu. Veremos as características das atividades formativas efetivadas nos anos de 2019 e 2020, especificamente criadas na gestão do Governador Romeu Zema, que não foram frutos de continuidade da gestão passada, as quais estão organizadas na tabela 1.

Tabela 1: Cursos ofertados pela Escola de Formação e Desenvolvimento a partir de 2019.

Curso	CH	Modalidade	Ano	Qt. de ofertas	Total de vagas	Público-alvo
Saúde Vocal do Professor	-	EAD - Programa	2019	2	-	Prof. da Ed. Básica
Estatística na Prática	30 hr	EAD - curso	2019	2	1.000	Prof. de Matemática do E. F. e Médio
Biblioteca Escolar: Formando agentes	16 hr	Presencial - Curso	2019	2	120	Servidores da rede de ensino da SEE/MG que atuam em bibliotecas escolares, gestores, especialistas e prof.
Práticas de Leitura Literária em sala de Aula	20 hr	EAD - curso	2019	3	1.500	Prof. de Língua Portuguesa da Ed. Básica
Língua Portuguesa: na prática a teoria é ativa	-	EAD - curso	2019	2	-	Prof.
Educação e Patrimônio Cultural	20 hr	EAD - curso	2019	2	2.000	Todos os educadores da Rede
O Currículo Referência de Minas Gerais: conhecê-lo para implementá-lo	15 hr	EAD - curso	2019/2020	10	70.000	Prof. e especialista da educação básica
O Desenvolvimento de Competências e Habilidades na sala de aula: Língua Portuguesa	16 hr	EAD - curso	2019	2	-	Prof. de Língua Portuguesa do Reforço Escolar
O Desenvolvimento de Competências e Habilidades na sala de aula: Matemática	16 hr	EAD - curso	2019	2	-	Prof. de Matemática do Reforço Escolar
Seminário: "Educação Museal: desafios e possibilidades"	4 hr	Presencial - Seminário	2019	1	-	Profissionais da Ed. Básica
TRILHAS FORMATIVAS: O Planejamento no Contexto Escolar	20 hr	EAD - curso	2019/2020	4	34.000	Prof. da Educação Básica e Coordenadores Pedagógicos
TRILHAS FORMATIVAS: Gestão da sala de aula: você seguro em classe	20 hr	EAD - curso	2019/2020	6	54.000	Prof. da Educação Básica e Coordenadores Pedagógicos
TRILHAS FORMATIVAS: Avaliação Escolar em Benefício da Aprendizagem	20 hr	EAD - curso	2020	1	-	Prof., Gestores Escolares, Especialistas da Ed. Básica, Analistas e Técnicos das SRE.

Fonte: Elaborada pelos autores com base nos dados do sítio eletrônico da Escola de Formação (2020).

Segundo o levantamento da pesquisa foram criadas 13 novas atividades, dentre estas 2 presencialmente: o curso “Biblioteca Escolar: formando agentes”; e o Seminário “Educação Museal: desafios e possibilidades”. As demais 11 atividades são e foram ofertadas à distância, sendo 10 no formato de curso e 1 no de Programa. As temáticas podem ser entendidas pela categorização entre: 3 cursos voltados a Língua Portuguesa; 2 a Matemática; 2 a Cultura; 3 às trilhas formativas; 1 sobre currículo; e 1 a área da saúde.

Nos limites desse trabalho não foi possível um aprofundamento das análises dos cursos em si, mas a escola de Formação e suas ações nos elucidam a compreender que o Governo de Romeu Zema, até o momento não inaugurou o Novo para a formação de professores do estado de Minas de Gerais, mas tem dado continuidade às políticas iniciadas pelo Governo de Antônio Anastasia em 2011. Compreendemos que a preferência de atividades formativas no início da Gestão do Governo Zema, se deu na escolha de cursos com possibilidade de atingir um maior quantitativo de pessoas, à distância e com possibilidades de replicação. Toda seleção de formato, carga-horária, temáticas das atividades são escolhas carregadas de intencionalidades. “Este cenário é o produto de um emaranhado de interesses e ideias” (SPRING, 2018, p. 231). Em linhas gerais, concluímos que os interesses empresariais ao ocupar cargos políticos, em específico em Minas Gerais, coadunam com a luta pela manutenção do que já vem sendo feito, sob o discurso falacioso de que promoverá mudanças.

Palavras-Chave: Política de Formação. Formação de professores. Minas Gerais.

REFERÊNCIAS

FÁVERO, Altair Alberto; CENTENARO, Junior Bufon. A pesquisa documental nas investigações de políticas educacionais: potencialidades e limites. **Rev. Contrapontos/Eletrônica**, vol. 19, n.º 1, Itajaí, jan.-dez., 2019 Disponível em: : www.univali.br/periodicos acessos em 11/08/2020. Doi: 10.14210/contrapontos.v19n1.p170-184

FREITAS, L. C. de. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. São Paulo: expressão Popular, 2018.

MINAS GERAIS. **Lei Delegada nº 180**, de 20 de janeiro de 2011. Dispõe sobre a estrutura orgânica da Administração Pública do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais e dá outras providências. Disponível em: <https://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo=LDL&num=180&ano=2011> Acesso em: 30/07/2020.

MINAS GERAIS. **Sítio Eletrônico da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores**. Disponível em: <https://escoladeformacao.educacao.mg.gov.br> Acesso em: 30/07/2020 .

NOVO. **Sítio eletrônico do Partido NOVO**. Disponível em: Acesso em: <https://novo.org.br/> 30/07/2020.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M. de; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

SPRING, Joel. **Como as corporações Globais querem usar as escolas para moldar o homem para o mercado**. Trad: Ana Júlia Galvan – Campinas, SP: Vide Editorial, 2018.